



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Política, Economia e Negócios
Departamento de Relações Internacionais
Grupo de Pesquisa
**“Conflitos armados, massacres e genocídios na
era contemporânea”**



PLANO DE ENSINO

Identificação
Título do Curso Memória, resistência, ocultamento e negação: O debate historiográfico sobre as fontes clássicas do Genocídio Armênio
Caracterização/classificação Iniciação
Modalidade Presencial.
Área Temática Educação.
Ementa As primeiras pesquisas sobre o Genocídio Armênio e suas contribuições para o desenvolvimento do conceito de Genocídio para as Ciências Sociais. O Genocídio Armênio na aurora de uma Era da Catástrofe (em busca de seu “lugar histórico”). As fontes clássicas do Genocídio Armênio (intencionalidades, inconsistências e problemas de seleção). O argumento negacionista e suas contradições. A filmografia do Genocídio Armênio. A luta pelo reconhecimento e o que a memória do Genocídio Armênio tem a nos prover.
Responsáveis Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni Vice-Coordenador: Prof. Dr. Acácio Augusto

Apresentação

Objetivos/Resultados Esperados

Este curso pretende identificar e analisar, da historiografia clássica do Genocídio Armênio aos estudos recentes, como se processa a disputa pela seleção e interpretação das fontes, sobretudo aquelas consideradas clássicas, em gradações que vão da afirmação do genocídio e da necessidade de reparação histórica ao argumento negacionista, com o objetivo de determinar suas razões, daquelas ditas às não ditas.

Justificativa

Da segunda geração dos *genocide studies* até os enfoques mais recente, houve um gradativo desprendimento do comum determinismo comparativo com o Holocausto, característico da criação deste campo de estudos desde a sua primeira geração de autores. Isso permitiu que investigadores de diversas áreas nas Ciências Sociais dirigissem suas atenções para eventos anteriores ao século XX e costumeiramente desconsiderados pelas análises históricas tradicionais, concebendo-se, com isso, a condição de genocídios *pré-modernos* e *coloniais*, figurando junto de já consagrados casos paradigmáticos (Cf.: Straus, 2007:476-501).

Com isso, abriu-se um vasto campo para a pesquisa histórica, na trilha já consolidada da análise do processo de formação dos Estados Modernos, do próprio sistema-mundo capitalista e, conseqüentemente, da formação e deformação dos impérios formais (Russo, Otomano, Habsburgo etc.) frente a ascensão dos nacionalismos e, em contrachoque, dos nacionalismos oficiais (Anderson, 2008:107-162), como molduras de relações que culminaram, não raras vezes, em massacres coloniais (e neocoloniais), alguns deles, nesse novo momento, passando a ser tipificados como processos genocidários.

É desta forma que o Genocídio Armênio, perpetrado pelo Império Otomano de 1915 até 1923 (não havendo consenso historiográfico sobre este marco final), adentrou ao campo dos *genocide studies*.

Seus sentidos e significados, para o mundo contemporâneo, são absolutamente fundamentais, ainda que o tema seja pouco explorado desde a própria pesquisa histórica, o ensino formal e a indústria cultural.

Em sua tetralogia das eras, Eric Hobsbawm (2003) afirmou um breve século XX inaugurado em 1914 com a deflagração da Grande Guerra, tendo sua primeira parte, estendendo-se até 1945 com o fim da Segunda Guerra Mundial (uma espécie de “Guerra Mundial de 31 anos” e que incorporam neste cômputo, o período entre guerras) constituído uma “era da catástrofe” ou uma “Era da guerra total”.

Segundo Hobsbawm (2003), o século XX foi marcado por “duas guerras mundiais, por dois períodos globais de revoluções após cada guerra, pela descolonização generalizada e em parte revolucionária, por duas expulsões em massa de povos que culminaram em genocídio”. Eia o sentido da “catástrofe” que matiza as cores do recém-nascido século XX e que não diz respeito apenas às duas guerras mundiais, mas ao fato de a “Era dos extremos” ter sido parida também por dois genocídios: o Genocídio Armênio e a Shoah, o Genocídio de Judeus.

Mas essa não é a única razão que afirma a necessidade de adentrarmos à seara historiográfica a fim de compreendermos dissensos na análise crítica de

<p>suas fontes; a memória do Genocídio Armênio tem sido reiteradas vezes vilipendiada por ocultamentos e pela negação, fomentados por autoridades políticas com expressivo poder de ingerência sobre a pesquisa acadêmica, levando a uma mais intensa disputa pela memória deste processo que, para o povo armênio, leva a chancela da resistência.</p> <p>Apesar da sua importância, o tema está costumeiramente ausente no ensino da História Contemporânea, por isso a necessidade de apresentar os termos do debate historiográfico e a natureza das fontes documentais do Genocídio Armênio a estudantes, professores (do ensino fundamental, médio e superior), jornalistas e interessados de diversas áreas. Sobretudo porque o argumento negacionista prospera no vazio de conteúdo histórico, por mais histórico que o argumento da negação se apresente.</p>
<p>Metodologia (estratégias/atividades) Aulas expositivas e dialogadas; leitura e análise de textos obrigatórios e bibliografia complementar; oficina de análise de documentos históricos; uso de materiais complementares (filmes, músicas, imagens, palestras, entrevistas etc.); seminários.</p>
<p>Conteúdo programático (32 horas) 1. O caso armênio nos Genocide Studies (4h). 2. O Genocídio Armênio na História Contemporânea (4h). 3. As fontes clássicas do Genocídio Armênio (4h). 3. O negacionismo e suas contradições (4h). 4. A filmografia do Genocídio Armênio (4h). 5. A luta pelo reconhecimento e o legado histórico (4h). Se4apresentação do Curso (4h); e Encerramento do curso (4h).</p>
<p>Cronograma com responsável pedagógico por tema/aula/assunto: 13 de março – Apresentação do curso (Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni) 20 de março - O caso armênio nos Genocide Studies (Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni) 27 de março - O Genocídio Armênio na História Contemporânea (Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni) 3 de abril - As fontes clássicas do Genocídio Armênio (Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni) 10 de abril - O negacionismo e suas contradições (Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni) 17 de abril - A filmografia do Genocídio Armênio (Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni) 24 de abril - A luta pelo reconhecimento e o legado histórico (Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni) 1/5 – Feriado 8 de maio – Encerramento do curso</p>
<p>Estratégias para divulgação Já foi elaborado material digital para ser difundido em redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn etc.), listas de e-mails das secretarias municipal e estadual de Educação, sindicatos de professores e sites da comunidade armênia em Osasco.</p>
<p>Processo seletivo: Critérios/modo de seleção Não haverá processo seletivo, as 40 vagas previstas serão preenchidas conforme a ordem de inscrição.</p>
<p>Avaliação: Critérios/modo de avaliação do aproveitamento Entrega de ensaio de reflexão crítica sobre um dos temas abordados em aula,</p>

com atribuição de conceito “Cumprido” ou “Não cumprido”.

Referências

Principal (bibliográficas, outras)

- ASTOURIAN, Stephan H. *Modern Turkish identity and the Armenian Genocide: from prejudice to racist nationalism*. Yerevan: Museum-Institute of the Armenian Genocide of the National Academy of Sciences of Republic of Armenia, 2004.
- ATAÖV, Türkkaya. *The armenian question: conflict, trauma and objective*. Ankara: The Turkish Yearbook Vol. XXIV, 1997.
- BLOXHAM, Donald. *The Great Game of Genocide: imperialism, nationalism, and the destruction of the Ottoman Armenians*. Nova Iorque, Oxford University Press, 2005.
- BRYCE, James (ed.). *The treatment of armenians in the Ottoman Empire – 1915-16*. London: Joseph Cavston, 1916.
- GUNTER, Michael M. *Armenian history and the question of genocide*. New York: Palgrave MacMillan, 2011.
- HOVANNISIAN, Richard G. *The Armenian Holocaust: a bibliography relating to the deportations, massacres and the dispersion of the armenian people, 1915-1923*. Cambridge: Armenian Heritage Press, 1978.
- KARAL, Enver Ziya. *Armenian question*. Ankara: Gunduz, 1975.
- LEWY, Guenter. *The armenian massacres in Ottoman turkey: a disputed genocide*. Salt Lake City: The University of Utah Press, 2005.
- TOYNBEE, Arnold. *The murderous tyranny of the turks*. London, New York, Toronto: Hodder & Stoughton, 1917.
- _____. *Atrocidades turcas na Armênia*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- ZAGNI, Rodrigo Medina; “A aurora de uma era da catástrofe: os significados históricos do depoimento de Arnold Toynbee sobre as atrocidades turcas na Armênia”; *Revista Brasileira de Estudos Estratégicos*. Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense. ISSN: 1984-5642. Ed. nº 5 - Vol. I Rio de Janeiro, Luzes – Comunicação, Arte & Cultura, 2015, pp. 183-220.
- ZAGNI, Rodrigo Medina; LOUREIRO, Heitor de Andrade Carvalho; “Artífices de conceitos: a invenção do conceito de genocídio e sua aplicação aos estudos históricos”; *Revista Fórum de Ciências Criminais – RFCC*. ISSN: 2319-0795; eISSN: 2448-055X. Belo Horizonte, ano 6, n. 12, p. 149-176, jul./dez. 2019.

Complementar

- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e a origem de nossos tempos*. Rio de Janeiro; São Paulo: Contraponto; UNESP, 1996.
- BELL-FIALKOFF. *Ethnic cleansing*. Nova Iorque, St. Martin’s Griffin, 1999.
- BORELLI, Andrea; ZAGNI, Rodrigo Medina (Org.). *Conflitos armados, massacres e genocídios: constituição e violações do direito à existência na era contemporânea*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.
- BRUNETEAU, Bernard. *O século dos genocídios: Violências, massacres e processos genocidários da Armênia ao Ruanda*. Lisboa, Instituto Piaget, 2004.
- BUSH, Bright C.; ERICKSON, Edward J. *Defeat in Detail: The Ottoman Army in the Balkans, 1912-1913*. Connecticut: Greenwood Publishing Group, 2003.
- CHALK, Frank; JONASSOHN, Kurt. *Historia y sociologia del genocidio: análisis y estudio de casos*. Buenos Aires, Eduntref, Prometeo, 2010.

CONVENTION ON THE PREVENTION AND PUNISHMENT OF THE CRIME OF GENOCIDE ADOPTED BY RESOLUTION 260 (III) A of the United Nations General Assembly on 9 December 1948, disponível no sítio: <http://www.hrweb.org/legal/genocide.html>, acessado aos 5 de junho de 2005.

CONVENTION ON THE PREVENTION AND PUNISHMENT OF THE CRIME OF GENOCIDE, 78 UNTS 277, 1951, disponível no sítio: <http://www.preventgenocide.org/law/convention/text.htm>, acessado aos 26 de março de 2015.

DECLARATION ON PREVENTION OF GENOCIDE, COMMITTEE FOR THE ELIMINATION OF RACIAL DISCRIMINATION, 11 March 2005.

FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa, Presença, 1989.

FEIERSTEIN, Daniel; “La convención sobre Genocidio: algunos datos histórico-sociológicos para aportar a las discusiones jurídicas”. *DERECHO PENAL Y CRIMINOLOGÍA*. Ano V, n. 1., 2015.

FISHER, Herbert A. L. *James Bryce*. New York: McMillan Company, 1927.

GENERAL ASSEMBLY RESOLUTION 96(I), dez. 1946, disponível no sítio: [http://daccess-dds-](http://daccess-dds-ny.un.org/doc/RESOLUTION/GEN/NR0/033/47/IMG/NR003347.pdf?OpenElement)

[ny.un.org/doc/RESOLUTION/GEN/NR0/033/47/IMG/NR003347.pdf?OpenElement](http://daccess-dds-ny.un.org/doc/RESOLUTION/GEN/NR0/033/47/IMG/NR003347.pdf?OpenElement), 1946, acessado aos 26 de março de 2015.

HIEBERT, Maureen S.; “Questioning Boundaries: what’s old and what’s new in comparative genocide theory”; in: APSEL, Joyce; VERDEJA, Ernesto. *Genocide matters: ongoing issues and emerging perspectives*. London, Routledge, 2013.

HINTON, Alexander Laban; LA POINTE, Thomas; IRVIN-ERICKSON, Douglas. *Hidden Genocides: Power, Knowledge, Memory*. Nova Jersey, Rutgers University Press, 2013.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991*. São Paulo, Cia. Das Letras, 1995.

_____. *A Era dos Impérios: 1875-1914*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

JONES, Adam. *Genocide: a comparative introduction*. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2011.

KUPER, Leo. *Genocide: its Political Use in the Twentieth Century*. Harmondsworth, Penguin, 1981.

LEMARCHAND, René (org.). *Forgotten Genocides: oblivion, denial, and memory*. Pennsylvania, University of Pennsylvania Press, 2013.

LEMKIN, Raphael. *El dominio del Eje en la Europa ocupada: Leyes de ocupación – Análisis de la administración gubernamental – Propuestas de reparaciones*. Buenos Aires: Prometeo Libros; Caseros: Univ. Nacional de Tres de Febrero, 2009.

LEVENE, M. *Genocide in the age of Nation-State*. Vol. II. The rise of the West and the coming of genocide. Londres: I.B. Tauris, 2005.

LINDNER, Evelin Gerda. “Gendercide and humiliation in honor and human rights societies”. *JOURNAL OF GENOCIDE RESEARCH*, Vol. 4, n. 1, 2002.

LOUREIRO, Heitor; “Diálogos entre História e Direito: o conceito de genocídio e o caso armênio”. *REVISTA FÓRUM DE CIÊNCIAS CRIMINAIS*. V. 1, n. 1, 2015.

MINOW, Minow. *Between vengeance and forgiveness: Facing history after genocide and mass violence*. Boston, Beacon Press, 1998.

MORGENTHAU, Henry. *Secrets of the Bosphorus*. London: Hutchinson & Co.,

1918.

MOSES, A. Dirk (ed.). *Empire, colony, genocide: conquest, occupation and subaltern resistance in World History*. Nova Iorque, Bergahan Book, 2008.

MOSES, Dirk A.; STONE, D. (eds.). *Colonialism and genocide*. Abingdon, Routledge, 2007.

PARSONS, William S.; TOTTEN, Samuel (Ed.). *Century of Genocide: Critical Essays and Eyewitness Accounts*. Nova Iorque: Routledge, 1997.

RUMMEL, R. *Death by government*. New Brunswick: Transactions Publications, 1994.

SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

SCHABAS, William A. *Genocide in International Law: the crime of crimes*. Cambridge, New York, Malbourne, Madrid, Cape Town, Singapore, São Paulo, Delhi: Cambridge University Press, 2009.

SÉMELIN, Jacques. *Purificar e destruir: usos políticos dos massacres e dos genocídios*. Rio de Janeiro: Difel, 2009

SHAW, Martin. *¿Qué es el genocidio?* Buenos Aires: Prometeo Libros/Eduntref, 2013.

STRAUS, S.; “Second generation comparative research on Genocide”; *WORLD POLITICS*, 29, 2007.

TOYNBEE, Arnold. *Ambassador Morgenthau’s story*. Garden City, New York: Doubleday, Page, 1919.

_____. *The wester question in Greece and Turkey: a study in the contact of civilizations*. London: Constable, 1922.

_____. *East to West: a journey round the world*. Oxford: Oxford University Press, 1958.

_____. *Acquaintances*. London: Oxford University Press, 1967.

_____. *Experiences*. Oxford: Oxford University Press, 1969.

WALLIMAN, Isidor (ed.). *Genocide and the modern age: Etiology and case studies of mass death*. Syracuse, Syracuse University Press, 1995.

WEISS-WENDT, A.; “Problem in comparative genocide scholarship”; in: STONE, Dan (ed.). *The historiography of Genocide*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2010.

Equipe de trabalho

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Docente do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo

Coordenação geral e docente do curso.